



**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO**
2016

MANDATO TRIÊNIO

2016 A 2019

DIRETORIA EXECUTIVA:

Ricardo Gruba Pereira - *Presidente*
Adriana Jesus de Lacerda Campos - *Diretora de Operações*
Bruno Camara Meira - *Diretor de Administração e Finanças*
Patrícia Mazzoni Pena - *Diretora Técnica de Saúde*

CONSELHO DELIBERATIVO:

Titulares:

Novarck Silva de Oliveira - *Presidente*
João Batista Sá Marques - *Secretário*
Luís Francisco Ferreira
Luiz Eduardo Lopes Gonçalves
Luiz Gustavo Garioli Gouvêa
Rogério da Cunha Abaurre
Maria Helena Dias Gomes Tauhata

Suplentes:

Esdras Domingos de Abreu
Liesel Mack Filgueiras
Claudio Rocha
Claudionor Couto Pinheiro
Afonso Célio Duarte
Osmar Marcondes
Eduardo Fernando Jardim Pinto

CONSELHO FISCAL:

Titulares:

Almir Alves da Paz - *Presidente*
Marco Antonio de Freitas
Eliel Fontes Bezerra

Suplentes:

Délio Vargas Vieira
George José de Oliveira
Telmo de Oliveira



25 anos

PASA CELEBRA 25 ANOS

NO ANO EM QUE COMPLETOU 25 ANOS, uma marca especial em sua trajetória, o PASA teve muito a comemorar. O primeiro motivo para celebração é a oportunidade de manter-se como um plano de saúde em que os associados são conhecidos pelo nome, cultivam uma relação próxima e afetiva com as equipes de atendimento e sabem que poderão usufruir, agora e nas próximas gerações, de uma assistência que leva em conta prioritariamente as suas necessidades. Em 2016, o PASA tinha o prazer de contar com mais de 500 pessoas acima de 90 anos e 25 acima de 100 anos entre seus usuários.

Do ponto de vista do equilíbrio econômico-financeiro, fundamental para que se continue a oferecer um tratamento acolhedor e diferenciado, o PASA fechou o ano com resultado positivo de R\$ 5.339 milhões. Para isso, reforçou seu esforço de contenção de custos administrativos e operacionais, conseguindo que eles se mantivessem estáveis em relação a 2015, mesmo com a alta da inflação. E negociou muito com fornecedores, em meio a fortes pressões por aumento de preços, especialmente agudas na área de saúde, como sempre.

Aliando uma gestão comprometida com resultados operacionais e, ao mesmo tempo, com a qualidade do atendimento, o PASA conseguiu, mais uma vez, figurar entre as operadoras de saúde situadas nas mais altas faixas de avaliação do Índice Desempenho da Saúde Suplementar, indicador criado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar

(ANS), tanto em relação a seus planos quanto no que diz respeito à AMS da Vale. Por ter obtido a nota 0,8491 em seus planos e 0,7866 na administração da AMS (sendo 1 a nota máxima), a Associação recebeu uma homenagem da Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, em outubro. Como demonstração de seu pioneirismo e capacidade inovadora, a Associação teve, ainda, seu projeto escolhido pela ANS para integrar o grupo de 64 operadoras de saúde que desenvolverão ações incorporadas à iniciativa “Idoso Bem Cuidado”, da agência.

Dentro da linha adotada nos últimos anos, continua sendo feito um trabalho de incentivo a adesões, de modo a buscar a renovação de associados. Assim, entraram no PASA, em 2016, 3.155 novos usuários. As Clínicas PASA em Itabira, Vitória e São Luís tornaram-se uma opção muito elogiada pelos associados locais e apresentam taxas de utilização próximas a 100%. Nelas, além de consultas com hora marcada em uma série de especialidades, dentro de um modelo de maior aproximação entre médico e paciente, acontecem diversas ações de prevenção. Como exemplos, em Vitória foi realizado, em outubro, o II Encontro de Consientização sobre AVC e, no mesmo mês, a Clínica de São Luís promoveu uma palestra sobre câncer de mama.

O investimento em tecnologia também vem se mostrando um aliado na redução de custos e no aumento da agilida-

de no atendimento. Solicitações de reembolso, para quem tem planos com esta característica, passaram a ser feitas por e-mail; agendamentos de consultas em Clínicas PASA estão disponíveis pelo site ou pelos aplicativos para celular, sem necessidade de ligação telefônica; e, internamente, foram implantados no sistema de gestão do PASA dois novos módulos: o primeiro permite o controle eletrônico de todo o patrimônio do PASA, trazendo mais transparência e confiabilidade aos dados; e o segundo centraliza o processo de compras, incluindo todos os escritórios regionais, para maior controle e economia.

A mudança de sede no Rio de Janeiro foi, igualmente, uma medida importante. O PASA está agora em um novo e moderno prédio, em um espaço pertencente à Valia, empresa do Grupo Vale, o que proporcionou redução no custo do aluguel e, ao mesmo tempo, um ganho de produtividade, pela estrutura montada para as equipes, que trabalham com maior integração.

A Associação segue, assim, um processo de aperfeiçoamento constante de sua gestão, baseado nos valores de seus fundadores, sobre os quais construiu uma trajetória de sucesso. Confiança, carinho, compreensão e a vida em primeiro lugar são o forte alicerce a partir da qual a história dos próximos 25 anos será contada, com a participação decisiva dos associados – os donos do PASA.

EQUILÍBRIO E ADEQUAÇÃO

ENTRE TITULARES, DEPENDENTES E AGREGADOS dos planos médicos PASA, PASA Plus e Carioca (os três fechados para novas adesões), PASA Brasil, Brasileirinho, Capixaba e Mineiro, havia, em 31 de dezembro de 2016, 39.860 usuários. Nos planos odontológicos DentPASA e DentPASA Plus, esse número era de 6.439 usuários. Em relação a associados – empregados ativos da Vale sem direito de uso – o total era de 20.736 pessoas. Já a Assistência Médica Supletiva (AMS) da Vale, administrada pelo PASA, tinha 193.810 vidas.

O atendimento à demanda gerada pelos usuários PASA é feito por 5.503 credenciados, distribuídos por nove estados do país, entre hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais de saúde – médicos, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Para que haja sempre a qualificação da rede e seu bom dimensionamento, são realizados treinamento com os profissionais e novos credenciamentos quando necessário, tais como os 172 prestadores cadastrados em 2016 na rede PASA.

Em relação à estrutura própria, as Clínicas PASA em Itabira, Vitória e São Luís estão consolidadas como opções de excelência nestas cidades, oferecendo atendimento em diversas especialidades, como cardiologia, geriatria, urologia, clínica geral, além de enfermagem, nutrição, assistência social e fisioterapia.

As Clínicas trabalham com um modelo de atendimento que aproxima médicos e pacientes, contam com 74 profissionais e realizaram 47.535 consultas durante o ano. Atuaram, também, fortemente em prevenção, engajando-se nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, com ações como palestras sobre a importância da alimentação saudável na luta contra o câncer.

MISSÃO

Oferecer o melhor cuidado com o máximo de carinho.

VISÃO

Ser reconhecida pelos aposentados e empregados da Vale como garantia de acesso à saúde por toda a vida.

VALORES

- › Vida em primeiro lugar
- › Confiança
- › Carinho
- › Compreensão
- › Orgulho de ser PASA
- › Valorizar quem faz a PASA



ASSOCIADOS*

ASSOCIADOS	2016	2015	2014	2013	2012
Empregados Ativos/categoria 29 ¹	20.736	23.058	22.818	18.862	13.119
Aposentados / Pensionistas ²	12.604	12.963	12.014	11.586	11.328
TOTAL	33.340	36.021	34.832	30.448	24.447

¹Associados: pagam taxa de associação

²Usuários: titulares

Fonte: Atuarial Beneficiário -> dezembro

DEPENDENTES E AGREGADOS

USUÁRIOS *	2016	2015	2014	2013	2012
Dependentes	11.770	12.492	11.279	11.073	11.177
Agregados	21.925	22.774	21.758	20.055	18.647

*Usuários: dependentes e agregados | Fonte: Atuarial Beneficiário -> dezembro

ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

	2012	2013	2014	2015	Var 2015 / 2014 (%)	2016	Var 2016 / 2015 (%)
PROCEDIMENTOS DE PEQUENO RISCO	1.500.462	1.564.965	1.661.017	1.771.586	7%	1.913.128	8%
Consultas	237.338	233.868	245.475	250.839	2%	253.022	1%
Exames de alta complexidade	55.890	49.531	48.741	54.262	11%	47.701	-12%
Exames laboratoriais	667.661	741.605	796.853	862.974	8%	969.083	12%
Exames radiológicos	39.967	39.411	38.177	42.047	10%	43.203	3%
Ultrassonografia	30.856	31.896	35.248	38.403	9%	42.049	9%
Tomografia	7.133	7.252	7.441	8.686	17%	9.850	13%
Ressonância Magnética	6.642	8.009	8.351	9.527	14%	10.472	10%
Demais atendimentos ambulatoriais	454.975	453.393	480.731	504.848	5%	537.748	7%
Procedimentos de grande risco	944.276	966.077	1.050.446	1.083.021	3%	1.074.530	-1%
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES	2.444.738	2.531.042	2.711.463	2.854.607	5%	2.987.658	5%

DEMONSTRATIVO DE RECEITA X DESPESA

RECEITAS	2016	2015
Receitas Planos médicos/odontológicos	269.084	237.895
Outras Receitas Operacionais	85.150	88.975
Receitas Financeiras	17.077	12.561
TOTAL RECEITAS	371.311	339.431
DESPESAS	2016	2015
Despesas Planos médicos/odontológicos (i)	(306.257)	(277.261)
(+) Coparticipação médicos/odontológicos	12.121	11.054
Provisão Técnica - Peona (ii)	(2.989)	(5.367)
Despesas Operacionais	(19.144)	(19.709)
Despesas Administrativas	(45.295)	(44.537)
Despesas Financeiras	(4.407)	(2.525)
TOTAL DESPESAS	(365.971)	(338.345)
TOTALS		
Total Receitas	371.311	339.431
Total Despesas	(365.971)	(338.345)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.339	1.086

(i) Despesas com Planos médicos/odontológicos e internação SUS.

(ii) Provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados.

REFERÊNCIA HÁ MAIS DE QUINZE ANOS

O PASA SAÚDE É UM DOS CASOS DE SUCESSO da Associação. Quando foi criado, em 2001, era um programa inovador por apresentar um foco em prevenção que só depois foi incorporado por parte do mercado. Desde o início, sua configuração baseava-se no compartilhamento de conhecimentos por parte de uma equipe multidisciplinar, que foi crescendo e hoje é composta por 23 profissionais, entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos.

Esse pioneirismo foi confirmado mais uma vez em 2016. Como adiantamos na apresentação, o projeto elaborado para a ANS pela equipe do PASA Saúde qualificou a Associação a integrar a iniciativa “Idoso Bem-Cuidado”, que propõe um novo modelo de atenção aos idosos baseado em cinco níveis: acolhimento; núcleo integrado de cuidado; ambulatório geriátrico; cuidados complexos de curta duração; e cuidados de longa duração.

Os saberes reunidos pelos profissionais do PASA Saúde permitem um atendimento mais completo aos associados assistidos, aos portadores de doenças crônicas e às suas famílias, o que favorece a recuperação dos pacientes e aumenta sua qualidade de vida. Em relação aos demais

usuários, o engajamento das equipes garante a realização de iniciativas voltadas à conscientização, como palestras sobre alimentação saudável e combate a doenças específicas, como o câncer de mama e de próstata. Em 2016, aconteceram encontros nas unidades da Aposvale de Itabira, Vitória e Rio de Janeiro, e uma ação ao ar livre com idosos em São Luís, entre muitas outras iniciativas.

Para se ter uma ideia da extensão do trabalho levado à frente pelas equipes multidisciplinares, foram feitas, em 2016, 910 visitas hospitalares a usuários internados; 682 reuniões com familiares de usuários; e 5.922 visitas domiciliares e de manutenção. O Doutor PASA, atendimento telefônico gratuito que funciona 24h por dia, para dar orientações de saúde aos associados, recebeu no último ano 255 ligações mensais, em média, tratando de questões como esclarecimentos sobre uso de medicamentos e ações de primeiros-socorros.



PLANO DE CARREIRA E SUCESSÃO DEFINIDO

OS PROFISSIONAIS DO PASA PASSARAM A CONTAR, em 2016, com um plano de carreira e sucessão que incentiva seu crescimento, estimula sua qualificação e fortalece a formação de vínculos de longo prazo com a Associação, algo que se reflete positivamente no atendimento prestado aos usuários. O projeto contou com o engajamento completo da diretoria e foi desenvolvido de acordo com as características do PASA, abrangendo todos os seus setores, na sede e nos escritórios distribuídos pelo país.

Além disso, para oferecer um atendimento de alto nível, o PASA tem priorizado o treinamento de suas equipes. Em 2016, 41% dos 276 empregados participaram de ações de qualificação profissional, na sede administrativa e na Central de Relacionamento, no Rio de Janeiro, e nas 15 unidades que atendem usuários PASA e AMS em municípios de 13 estados. Treze empregados usufruíram, ainda, do benefício de reembolso educacional, um instrumento para que ampliem sua formação.

A Associação segue sendo uma empresa majoritariamente feminina – tem 67% de mulheres em seus quadros –, motivo de orgulho para todos e fator que contribui para o combate à desigualdade de gêneros, um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais o Brasil é signatário.

Outra preocupação constante do PASA é trabalhar o conceito de responsabilidade socioambiental, diminuindo progressivamente o gasto de papel e energia. A nova sede do PASA, no Rio de Janeiro, fica em um prédio moderno, com equipamentos que permitem maior economia de recursos, o que pesou na decisão de mudança. Em relação ao consumo de papel, houve uma redução de R\$ 1.000,00 por mês nos gastos, na comparação com 2015. Incentivamos também a participação dos empregados em ações de cidadania e voluntariado, apoiadas internamente pela estrutura de Comunicação.

“

Os profissionais do PASA passaram a contar, em 2016, com um plano de carreira e sucessão que incentiva seu crescimento, estimula sua qualificação e fortalece a formação de vínculos de longo prazo com a Associação, algo que se reflete positivamente no atendimento prestado aos usuários.

”

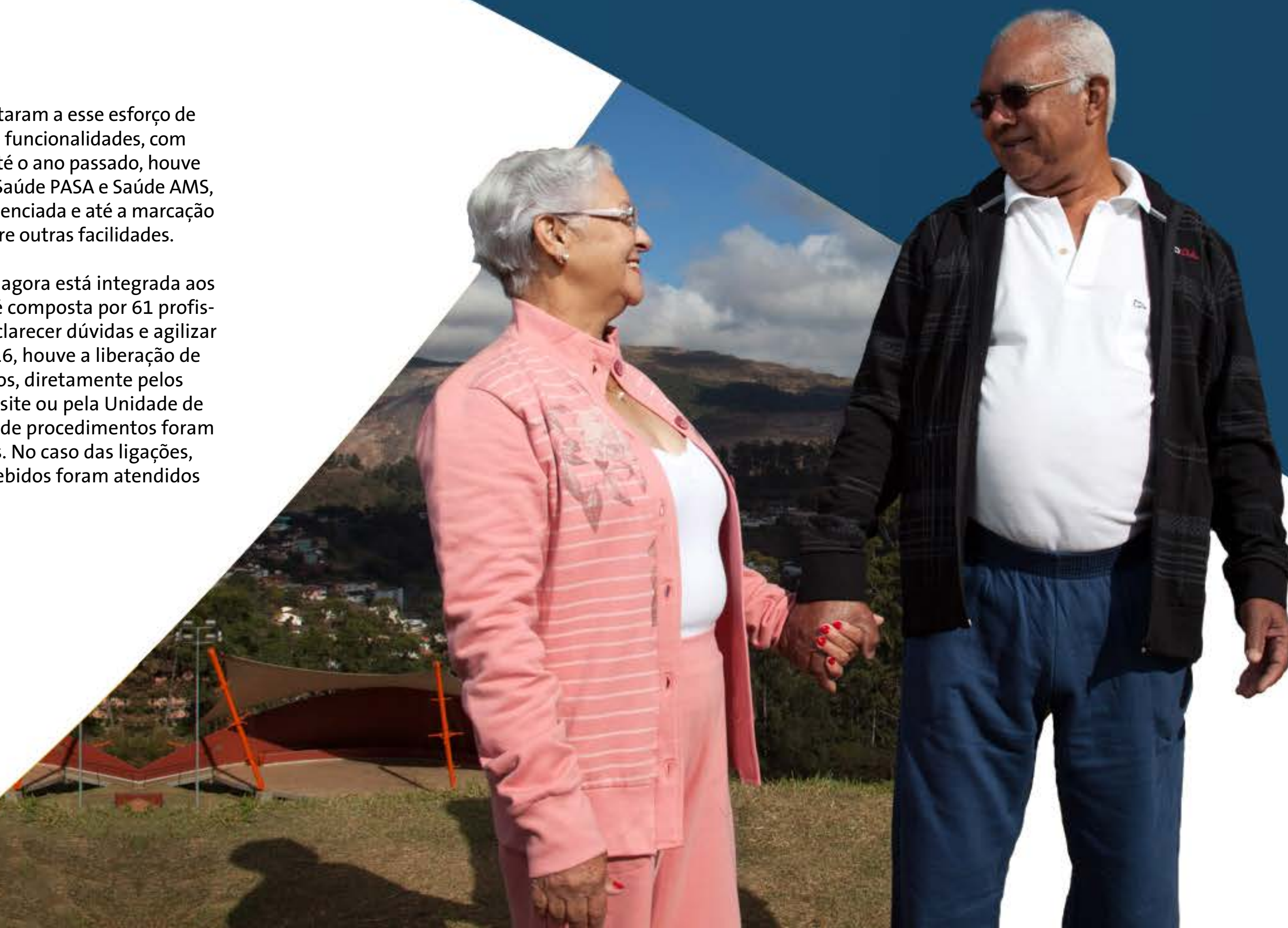
INFORMAÇÃO COMPARTILHADA ESTÁ NA HISTÓRIA DO PASA

NA CONDIÇÃO DE UMA EMPRESA QUE TEM GESTÃO compartilhada, na qual todos os associados são igualmente donos e corresponsáveis, a transparência sempre foi um compromisso no PASA. O Informe PASA, por exemplo, é um jornal que existe desde 1996, quando ainda era uma folha frente e verso, impressa em uma cor. Acompanhando as mudanças na área de comunicação, a publicação foi aperfeiçoada com o tempo, ganhou cores, fotos e mais páginas até se tornar completamente on-line, reduzindo seus custos de produção e ampliando seus limites.

O site, com informações atualizadas e foco em prevenção, a intranet e as publicações segmentadas para a rede credenciada, o Grupo Vale e os empregados PASA são, da mesma forma, instrumentos poderosos de difusão de conhecimento, que permitem uma maior coordenação do trabalho, uma identidade de propósitos e a avaliação, por parte dos diversos públicos, das medidas tomadas pela Associação. Em 2016, foram produzidos, nesses canais, dezenas de milhares de caracteres com notícias sobre temas como alimentação saudável, atividade física e como evitar doenças e perceber seus sintomas, assuntos recorrentes que continuarão a merecer toda atenção.

Os aplicativos para celulares se juntaram a esse esforço de transparência e disponibilização de funcionalidades, com adesão crescente. No acumulado até o ano passado, houve 99.069 downloads dos aplicativos Saúde PASA e Saúde AMS, que permitem a busca da rede credenciada e até a marcação de consultas nas Clínicas PASA, entre outras facilidades.

A Central de Relacionamento, que agora está integrada aos demais setores no Rio de Janeiro, é composta por 61 profissionais, disponíveis e prontos a esclarecer dúvidas e agilizar atendimentos 24h por dia. Em 2016, houve a liberação de 1.932.242 senhas de procedimentos, diretamente pelos operadores, eletronicamente pelo site ou pela Unidade de Resposta Audível, 162.716 senhas de procedimentos foram transmitidas por SMS aos usuários. No caso das ligações, 65% dos 477.816 telefonemas recebidos foram atendidos em menos de 20 segundos.



OFERECER O MELHOR CUIDADO COM O MÁXIMO DE CARINHO

O PASA é uma operadora de saúde com muitos usuários idosos. Há 18.971 pessoas com mais de 60 anos em nossos planos. Isso nos enche de orgulho, porque sabemos que de muitas formas podemos contribuir para a qualidade de vida desse público. Mas também representa um desafio, na medida em que a utilização do plano aumenta em cada faixa etária e, para uma Associação em que 55% dos usuários estão acima dos 50 anos, os custos sobem exponencialmente. De 2012 para 2016, o custo per capita aumentou mais de 50% na média dos planos PASA. Além disso, a maior parte dos usuários se encontra em planos familiares – 80%, no caso dos planos médicos – em que há um único pagamento, apenas para o grupo assistido.

Mas quem completou 25 anos de atuação no Brasil sabe que, mesmo diante de um quadro difícil, é possível superar as adversidades e alcançar os resultados esperados. Para tanto, contamos com a participação decisiva dos associados, que são os donos do PASA e demonstram uma ligação profunda e emocionada com a Associação toda vez que falam do relacionamento com a instituição e suas equipes.

Cada vez mais é importante que os associados utilizem seus planos de modo consciente e atuem como fiscais em relação à rede. Incentivamos que cada um busque as informações sobre os valores pagos em procedimentos de risco, pois estes custos têm grande impacto e, inevitavelmente,

acabam incorporados às mensalidades. Esse verdadeiro “sentimento de dono” que cada associado traz consigo é fundamental para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos planos. Também é muito importante que os usuários mantenham atualizados os seus dados cadastrais, como e-mail e telefone, para que recebam informações sobre os planos de forma ágil e o contato com o PASA aconteça sempre com sucesso.

Como exemplos de ações em 2017, visando superar possíveis cenários adversos, destacamos a implantação de um novo sistema financeiro e de cadastro, em substituição ao atual, que funciona em mainframe. Com a mudança, teremos uma economia estimada em R\$ 500 mil anuais apenas com suporte e manutenção. Outros sistemas permitirão a redução de gastos na compra de órteses, próteses e materiais especiais (OPME), onde já nos destacamos como uma das operadoras de saúde com melhores resultados, e garantirão mais eficiência em questões ligadas ao controle de credenciados, regulação e processamento de contas médicas.

“Oferecer o melhor cuidado com o máximo de carinho” é a nossa Missão e o nosso diferencial. Com este Norte, o PASA seguirá seu caminho por muitas décadas em quaisquer cenários, garantindo a assistência em saúde que seus associados desejam e merecem.

“

Incentivamos que cada um busque as informações sobre os valores pagos em procedimentos de risco, pois estes custos têm grande impacto e, inevitavelmente, acabam incorporados às mensalidades. Esse verdadeiro “sentimento de dono” que cada associado traz consigo é fundamental para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos planos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

ATIVO	Notas	2016	2015 (Reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE		169.496	134.979
Disponível		2.400	2.221
Caixa		3	3
Numerário em trânsito		2.397	2.217
Realizável		167.096	132.758
Aplicações Financeiras		134.562	104.680
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	3	105.985	79.139
Aplicações Livres	3	28.577	25.541
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4	12.571	11.083
Contraprestação Pecuniária a Receber		10.934	9.275
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.636	1.808
Bens e Títulos a Receber	5	19.725	16.775
Despesas Antecipadas		238	220
ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.819	9.497
Realizável a Longo Prazo		3.231	3.437
Aplicações Financeiras		1.266	1.115
Aplicações Livres	3	1.266	1.115
Títulos e Créditos a Receber	5	233	673
Depósitos Judiciais e Fiscais	6	1.577	1.647
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		154	2
Imobilizado	7	4.206	5.786
Imóveis de Uso Próprio		81	246
Imóveis - Não Hospitalares		81	246
Imobilizado de Uso Próprio		640	1.057
Hospitalares		80	
Não Hospitalares		560	1.057
Imobilizações em Curso		2.339	2331
Outras Imobilizações		1.146	2.152
Intangível	8	382	274
TOTAL DO ATIVO		177.314	144.476

PASSIVO	Notas	2016	2015 (Reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		114.806	88.584
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	105.983	79.139
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		901	512
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		75.668	52.203
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		29.414	26.424
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10/11	1.534	1.396
Débitos Diversos	13	7.289	8.049
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.864	4.587
Provisões	12	3.555	2.164
Provisões para Ações Judiciais		3.555	2.164
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		1.043	1.308
Parcelamento de Tributos e Contribuições	11	1.043	1.308
Débitos Diversos	13	1.266	1.115
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.644	51.305
Patrimônio Social	14	51.305	50.219
Superávits Acumulados		5.339	1.086
TOTAL DO PASSIVO		177.314	144.476

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

	Notas*	2016	2015 (Reclassificado)
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		269.084	237.895
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		269.084	237.895
Contraprestações Líquidas		269.084	237.895
Eventos Indenizáveis Líquidos		(297.126)	(271.574)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(294.137)	(266.207)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.989)	(5.367)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		(28.042)	(33.679)
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	18	85.150	88.975
Outras Receitas Operacionais		85.150	88.975
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	18	(18.968)	(1.990)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(17.339)	(282)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		-	(33)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(1.629)	(1.675)
Outras despesas operac. de assist. saúde não relac. com planos de saúde da operadora	18	(176)	(17.719)
RESULTADO BRUTO SUBTOTAL		37.964	35.587
Despesas Administrativas	17	(45.295)	(44.537)
Resultado Financeiro Líquido	19	12.531	9.925
Receitas Financeiras		16.938	12.450
Despesas Financeiras		(4.407)	(2.525)
Resultado Patrimonial		139	111
Receitas Patrimoniais		139	111
RESULTADO LÍQUIDO		5.339	1.086

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

	2016	2015
Superávits do Exercício	5.339	1.086
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	5.339	1.086

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

	Patrimônio Social	Resultado Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	27.853	22.366	50.219
Incorporação Superávit	22.366	(22.366)	-
Superávit do Exercício	-	1.086	1.086
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	50.219	1.086	51.305
Incorporação Superávit	1.086	(1.086)	-
Superávit do Exercício	-	5.339	5.339
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	51.305	5.339	56.644

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

	2016	2015 (Reclassificado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	545	2.387
Recebimentos de Planos de Saúde	261.427	237.610
Resgate de Aplicações Financeiras	298.457	294.726
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	16.408	8.564
Outros Recebimentos Operacionais	85.874	101.220
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(275.323)	(267.825)
Pagamentos de Pessoal	(19.708)	(17.531)
Pagamentos de Serviços Terceiros	(2.063)	(1.719)
Pagamentos de Tributos	(14.354)	(14.794)
Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(859)	(858)
Pagamentos de Aluguel	(1.630)	(1.897)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(287)	(408)
Aplicações Financeiras	(315.257)	(311.140)
Outros Pagamentos Operacionais	(32.139)	(23.561)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(546)	(2.391)
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Intangível Outros	(546)	(2.391)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA *	(1)	(4)
CAIXA - Saldo Inicial	4	8
CAIXA - Saldo Final	3	4
Ativos Livres no Início do Período *	26.660	67.671
Ativos Livres no Fim do Período *	29.846	26.660
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLIC. FINANC. - RECURSOS LIVRES	3.186	-41.011
* No somatório da Variação Líquida do Caixa e dos Ativos Livres, não estão incluídos os montantes de Numerário em Trânsito	2.397	2.217
CAIXA - Saldo Final	3	4
Total Disponibilidade	2.400	2.221

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM R\$ MIL)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale ("Entidade"), sediada e domiciliada na Av. Calógeras, 30 Loja H, no estado do Rio de Janeiro, Brasil, instituída em outubro de 1991, está organizada sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, atuando como operadora de plano de saúde na modalidade de autogestão.

A entidade proporciona plano de assistência à saúde aos seus associados, dependentes, agregados e participantes, de acordo com as coberturas definidas no Estatuto e em Regulamento próprio, utilizando-se para tanto da rede credenciada de profissionais, hospitais, clínicas e laboratórios da patrocinadora.

Os planos médicos, hospitalares e odontológicos administrados pela entidade são os seguintes: PASA, PASA Plus, PASA Brasil, PASA Carioca, PASA Mineiro, PASA Capixaba, PASA Brasileiro, DENT PASA e DENT PASA Plus.

A PASA é classificada na modalidade de autogestão com patrocinador na Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS, sendo todas as operações referentes ao plano custeadas e garantidas pela entidade, mediante as receitas auferidas com as contribuições (mensalidades e coparticipação financeira nos custos médicos, hospitalares e odontológicos) de seus associados, dependentes, agregados e participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/

dez./2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e na Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou o ITG - 2002.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 22.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pró-rata dia, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.

b) Custo: Eventos Conhecidos ou Avisados (SUS) - são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Demais Eventos a Liquidar - O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário, reconhecida com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência, conforme procedimento descrito na Nota Explicativa nº 15.

Para outros casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulamentação em vigor.

2.2.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado (vide Nota Explicativa nº 3).

2.2.4 CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados

no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.5 OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados a Receber
Representam os valores a receber referentes às coparticipações nos custos médicos, hospitalares e odontológicos de associados, agregados, dependentes e participantes dos planos da entidade. Essa conta é debitada pelo valor da cota-parte relativa à participação dos beneficiários, caso exista, nos eventos indenizados e creditados pelo recebimento e/ou recuperação da cota-parte do valor da participação dos beneficiários nos eventos indenizados.

2.2.6 BENS E TÍTULOS A RECEBER

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7.

2.2.8 INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide Nota Explicativa nº 8).

2.2.9 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.10 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 PROVISÕES TÉCNICAS

Peona

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa nº 9).

Eventos a Liquidar - SUS

Reconhecido o montante conforme informações extraídas do site da ANS (vide Nota Explicativa nº 9).

2.2.12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conforme legislação tributária vigente a entidade é isenta do recolhimento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

2.2.13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

b) Passivos Contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

c) Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2016	2015
A) GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS		
Fundo BB ANS FI renda fixa público (i)	30.861	26.739
Fundo BB PASA FI renda fixa (ii)	31.544	52.400
Fundo ITAÚ TRUST DI renda fixa (ii)	43.580	-
SUBTOTAL	105.985	79.139
B) LIVRES		
Fundo BB	226	379
Fundo BB PASA FI renda fixa	-	25.159
Fundo ITAÚ AUT MAIS	29	3
Fundo ITAÚ DI VIP renda fixa	10.944	-
Fundo ITAÚ TRUST DI renda fixa	17.378	-
SUBTOTAL	28.577	25.541
Fundo BB PAF-FUNBEM (iii)	766	1.115
Fundo ITAÚ TRUST DI PAF-FUNBEM (iii)	500	-
SUBTOTAL	1.266	1.115
TOTAL	135.828	105.795
Curto Prazo	134.562	104.680
Longo Prazo	1.266	1.115
TOTAL	135.828	105.795

(i) A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

(ii) A entidade constituiu a ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas.

(iii) Aplicação vinculada ao PAF-FUNBEM (vide Nota Explicativa nº 16).

4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos associados, dependentes, agregados e participantes, conforme segue:

	2016	2015
PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES - PLANOS COLETIVOS		
Contraprestação pecuniária a receber (i)	14.230	11.370
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	1.832	1.679
SUBTOTAL	16.062	13.049
Planos odontológicos - Planos Coletivos		
Contraprestação pecuniária a receber	346	240
Participação dos benef. em eventos indenizados a receber	169	130
SUBTOTAL	515	370
Provisão para perdas sobre créditos (ii)	(4.006)	(2.336)
TOTAL LÍQUIDO	12.571	11.083

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2016	2015
A vencer	11.016	9.801
Vencidos		
Até 30 dias	1.058	1.241
De 31 a 60 dias	487	560
De 61 a 90 dias	254	243
Há mais de 120 dias	3.762	1.574
Subtotal	16.577	13.419
TOTAL	16.577	13.419

(i) A Entidade aplicou em 01/out./2016 os percentuais de reajustes: 17,40% (Plano PASA), 14,40% (Plano PASA Plus), 13,20% (Plano PASA Brasil), 15,50% (Plano PASA Brasileirinho), 15,50% (Plano PASA Capixaba), 15,50% (Plano PASA Carioca), 13,20% (Plano PASA Mineiro) e 8,55% (Planos Dent PASA e Dent PASA Plus).

(ii) Segue a movimentação da provisão para perdas sobre créditos:

	2016	2015
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO	(2.336)	(1.811)
Constituições (reversões) líquidas.	(1.670)	(525)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO	(4.006)	(2.336)

NOTAS EXPLICATIVAS

5. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	2016	2015
Empréstimos (i)	533	979
Cheques e Ordens a receber	3	-
Adiantamentos a Empregados	19	21
Adiantamentos Diversos	40	4
Outros Títulos a Receber (ii)	19.363	16.444
TOTAL	19.958	17.448
Curto Prazo	19.725	16.775
Longo Prazo	233	673
TOTAL	19.958	17.448

(i) Referente a empréstimo concedido ao Hospital Madre Teresa. Carência de 12 meses, pagamento em 48 parcelas consecutivas, sendo a primeira em 10/mar./2014, acrescida de 0,8% a.m.

(ii) Valores a receber relacionados à patrocinadora Vale (vide Nota Explicativa nº 15).

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2016	2015
Cíveis	1.568	1.638
Trabalhistas	9	9
TOTAL	1.577	1.647

7. IMOBILIZADO

	Depreciação (%)	2015	Ajustes	2016
Custo				
Edificações	4%	542	(232)	310
Equipamentos Hospitalares	10%	-	144	144
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		2.503	-	2.503
Equipamentos de Proces. Eletrônico de Dados	20%	1.000	(456)	544
Imobilizado em Curso - Clínica de Itabira		2.331	8	2.339
Móveis e Utensílios Não Hospitalares / Odontológicos	10%	1.679	(839)	840
SUBTOTAL		8.055	(1.375)	6.680
DEPRECIACÃO ACUMULADA				
Edificações		(296)	67	(229)
Equipamentos Hospitalares		-	(64)	(64)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(351)	(1.006)	(1.358)
Equipamentos de Proces. Eletrônico de Dados		(853)	469	(384)
Móveis e Utensílios Não Hospitalares / Odontológicos		(769)	330	(439)
SUBTOTAL		(2.269)	(204)	(2.474)
TOTAL		5.786	(1.579)	4.206

8. INTANGÍVEL

	AMORTIZAÇÃO (%)	2015	AJUSTES	2016
Custo				
Sistema de aplicativos - Software	20%	465	98	563
Marcas e Patentes		7	-	7
SUBTOTAL		472	98	570
Amortização Acumulada				
Sistema de aplicativos - Software		(198)	9	(188)
SUBTOTAL		(198)	9	(188)
TOTAL		274	107	382

A entidade contratou a empresa PRAXIS AVALIAÇÃO PATRIMONIAL LTDA., com comprovada experiência no mercado, para realizar o inventário da sua base de ativos. Em nov./2016, a empresa apresentou a versão final do inventário, a qual foi aprovada pela Entidade.

Com base neste inventário, implantamos em dez./2016 o módulo do Patrimônio em nosso sistema (MXM). A utilização desta base acarretou a necessidade da realização de alguns ajustes, a fim de compatibilizarmos o valor contábil à realidade da carga.

Com a implantação do módulo de Patrimônio, a entidade passará a ter uma gestão mais eficiente de sua base de ativos, permitindo ainda a geração de relatórios mais detalhados para a sua administração.

9. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2016	2015
Provisão Eventos a Liquidar - Rede Contratada/Credenciada (i)	75.668	52.203
Provisão Eventos a Liquidar – SUS	901	512
Provisão Eventos Conhecidos e Não Avisados – PEONA (ii)	29.414	26.424
TOTAL	105.983	79.139

(i) A Entidade registra nesta rubrica valores a repassar para a Patrocinadora VALE S.A. (vide Nota Explicativa nº 15).

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar, a qual está registrada integralmente.

10. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos e Contribuições	2016	2015
ISS	231	221
INSS	439	414
FCTS	139	141
PIS e COFINS	24	23
IRRF, PIS/COFINS/CSLL - Retenções	322	251
Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.422	1.654
TOTAL	2.577	2.704
Curto prazo	1.534	1.396
Longo prazo	1.043	1.308
TOTAL	2.577	2.704

11. PROGRAMA DE PARCELAMENTO FISCAL

Em novembro de 2009, a entidade aderiu ao novo programa de parcelamento especial, concedido pelo Governo Federal, com os benefícios previstos na Lei nº 11.941 de 27/maio/2009 (Refis IV), desistindo dos parcelamentos ordinários.

Em 29/jul./2011, após liberação da Receita Federal, a entidade realizou a consolidação destes valores.

Os valores dos parcelamentos estão assim distribuídos:

	2016		2015	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tributos federais				
Previdenciários (i)	238	79	130	1.020
Não previdenciários (ii)	141	964	216	288
TOTAL	379	1.043	346	1.308

(i) Débitos tributários devidos ao Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) incidente sobre folha de pagamento e serviços prestados por autônomos.

(ii) Não previdenciários.

Os parcelamentos de tributos federais estão sendo atualizados monetariamente pela taxa SELIC.

12. PROVISÕES JUDICIAIS**12.1 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA PROVÁVEL**

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos externos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	2016	2015
Trabalhistas	3	5
Cíveis	2.813	2.091
Multas ANS	739	68
TOTAL	3.555	2.164

A entidade possui depósitos judiciais, quando requeridos, registrados em seu ativo referentes aos processos em andamento (vide Nota Explicativa nº 6).

12.2 CONTINGÊNCIAS COM RISCO DE PERDA POSSÍVEL

A entidade também possui processos, cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	2016	2015
Trabalhistas	1.709	1.419
Cíveis (i)	1.610	1.421
Tributárias (ii)	25.788	2.922
TOTAL	29.107	5.762

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos e procedimentos não cobertos.

(ii) Questionamentos na esfera administrativa.

A associação não reconheceu contabilmente o montante de R\$ 25.788 milhões, referente ao auto de infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/08/2006, que apresenta o valor original de R\$ 2.095 milhões, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005.

Isto se deu porque a dívida encontra-se prescrita, conforme entendimento dos patronos da PASA exarado em relatório datado de fevereiro de 2015.

Registre-se que a PASA propôs ação anulatória ao mencionado auto de infração, atualmente em trâmite na 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, sob o nº 0375895-08.2008.8.19.0001, em fase recursal.

Nesta ação não foi concedida liminar para a suspensão dos efeitos do referido auto de infração. Portanto, não foi suspenso, no curso do processo, o direito da Fazenda Pública de propor a respectiva Execução Fiscal.

Diante disto, a Fazenda Pública deveria ter cobrado a dívida descrita no auto de infração no prazo de 5 anos contados da sua constituição definitiva, ou seja, da decisão final do fisco nos autos do processo administrativo, o que ocorreu em outubro de 2013.

Isto posto, ante a inércia da Fazenda Pública Municipal, ocorreu a prescrição no curso da própria ação anulatória, o que foi apontado pela PASA na fase probatória do processo.

Além disso, apontou-se em sede de defesa que, em razão da natureza jurídica da PASA, esta não é contribuinte de ISS sobre a atividade

de de plano de saúde.

Ocorre que o Juízo da 12ª Vara de Fazenda Pública não reconheceu a prescrição, nem a situação diferenciada da instituição que justificasse o não recolhimento do tributo, julgando improcedente o pedido de anulação do auto de infração.

Contra a Sentença de improcedência a Associação interpôs recurso de apelação que está pendente de julgamento.

Aponte-se que os patronos da PASA entendem que existe grande possibilidade de reversão da sentença com o reconhecimento da prescrição da dívida, obstando, consequentemente, o direito da Fazenda Pública em executar a dívida.

Dessa forma, ainda que não tenha ocorrido decisão transitada em julgado nos autos do processo judicial, tem-se a probabilidade de perda possível da cobrança do crédito tributário em voga pelo Município de Rio de Janeiro, razão pela qual justifica-se a não contabilização do mesmo.

13. DÉBITOS DIVERSOS

	2016	2015
Obrigações com Pessoal	5.406	6.347
Fornecedores	1.751	1.603
Outros Débitos a Pagar	132	99
Outras Exigibilidades (i)	1.266	1.115
TOTAL	8.555	9.164
Curto prazo	7.289	8.049
Longo prazo	1.266	1.115
TOTAL	8.555	9.164

(i) Representam valores referentes ao PAF-FUNBEM, (Longo Prazo) (vide Nota Explicativa nº 16).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Patrimônio Social**

O Patrimônio Social em 31/dez./2016 é de R\$ 56.644 (R\$ 51.305 para 2015), constituído pelos fundos patrimoniais da entidade e pela incorporação do superávit e absorção de eventuais déficits.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**Taxa de Operacionalização do AMS**

A PASA e a Vale, em conjunto, operam um sistema de assistência à saúde pela modalidade de autogestão, sem finalidade lucrativa, na forma do art. 1º, §2º, da Lei nº 9656/98.

Para operacionalização deste sistema, mediante convênio de reciprocidade Vale e PASA, é repassada à entidade parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados, seus respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

Os saldos, em 31/dez./2016 e de 2015, estão assim apresentados:

ATIVO	2015	2016
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
VALE S/A	3.678	3.246
MCR - Mineração Corumbaense Reunida S/A	75	78
FCA - Ferrovia Centro Atlântica S/A	225	212
BIOPALMA da Amazônia S/A	19	85
SALOBO Metais S/A	162	419
CPBS - Cia. Portuária Baía de Sepetiba S/A	46	14
FNS - Ferrovia Norte Sul S/A	34	27
VLI - Vale Logística de Carga Geral S.A.	17	44
Vale Manganês S/A	129	-
Vale Fertilizantes S/A	88	-
VMM - VLI Multimodal S/A	33	-
Outras empresas do Grupo	46	12
TOTAL	4.552	4.189

Estes valores estão refletidos no resultado da entidade, na conta de Outras Receitas Operacionais em 31/dez./2016, no montante de R\$ 85.150 e de (R\$ 88.975 em 31/dez./2015).

RESSARCIMENTO DESPESAS MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTO. - PASSIVO REDE CONTRATADA/CRENCIADA	2016	2015
Vale S.A.	52.586	47.710
TOTAL	52.586	47.710

O valor registrado no passivo refere-se às obrigações com consultas, exames e internações efetuados pelos associados, dependentes, agregados e participantes à rede credenciada.

A entidade utiliza a mesma rede credenciada da Vale, informando a mesma todos os procedimentos realizados por seus associados, dependentes, agregados e participantes.

Diante disso, após o pagamento de sua rede credenciada, a Vale efetua a cobrança da parcela referente à utilização dos associados, dependentes, agregados e participantes da entidade.

16. PAF-FUNBEM

Em 24/abr./1997, a VALE transferiu para a PASA a importância de R\$ 386, em razão da extinção do FUNBEM (Fundo para Benefícios aos Empregados da Vale). Não houve doação, e sim uma transferência da Vale em favor de uma entidade para cumprir o mesmo objetivo do FUNBEM, ou seja, a PASA passou a administrar e custear um programa de benefícios aos seus associados (empregados, aposentados e ex-empregados da Vale).

Com esses recursos, a Diretoria Executiva criou o PROGRAMA DE ADIANTAMENTO FINANCEIRO - PAF/FUNBEM, com regulamento próprio, conta corrente específica e aplicações financeiras vinculadas a essa conta corrente.

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Pessoal Próprio	(29.692)	(30.501)
Serviços de Terceiros	(1.983)	(1.545)
Localização e Funcionamento	(7.525)	(8.247)
Depreciação e Amortização	(2.017)	(480)
Publicidade e Propaganda Institucional	(225)	(324)
Tributos	(3.338)	(3.290)
Outros - (Contingências e Outras Diversas)	(515)	(150)
TOTAL	(45.295)	(44.537)

18. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2016	2015
Outras Receitas Operacionais		
Outras (i)	85.150	88.975
SUBTOTAL	85.150	88.975
Outras despesas operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos		
Provisões sobre créditos	(1.629)	(1.675)
Reclamações Judiciais - Contingências Operacionais	(927)	(212)
Central Atendimento / Autorizador	(5.871)	(6.288)
Auditoria Médica	-	(39)
Confecção de Carteiras	(34)	(30)
Outros	(10.683)	(11.465)
SUBTOTAL	(19.144)	(19.709)
TOTAL LÍQUIDO	66.006	69.266

(i) Convênio de reciprocidade com a Vale S.A. refere-se ao repasse de parte do custo administrativo/operacional para administração do plano de benefício médico e odontológico dos empregados e respectivos dependentes da Vale S.A. e empresas do grupo, denominado AMS - Assistência Médica Supletiva.

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2016	2015
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas de Aplicações Financeiras	16.263	11.916
Juros e multa	675	534
SUBTOTAL	16.938	12.450
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas com impostos sobre Aplic. Financeiras	(4.265)	(2.336)
Juros e multa	(142)	(189)
SUBTOTAL	(4.407)	(2.525)
TOTAL	12.531	9.925

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A entidade provê a seus empregados benefícios de assistência médica e odontológica, seguro de vida e previdência privada enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com normas específicas e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como despesas com pessoal, quando incorridos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

A entidade disponibiliza aos seus empregados e respectivos dependentes o benefício de saúde AMS - Assistência Médica Supletiva.

As eventuais despesas médicas e odontológicas são parcialmente custeadas pelo empregado de acordo com o especificado na Cartilha de Benefícios do Empregado PASA.

Durante o exercício de 2016, a entidade registrou, na rubrica Despesas com Assistência Médica/Odontológicas, despesas médicas e odontológicas, no montante de R\$ 1.552 (R\$ 1.198 em 2015).

SEGURO DE VIDA

A entidade, visando a mitigação de riscos, possui uma apólice de seguro de vida para seus empregados junto a Bradesco Seguros.

A apólice é custeada em sua totalidade pela entidade, não havendo a participação financeira do empregado, e possui as seguintes coberturas básicas: morte natural, morte acidental, invalidez permanente por acidente e invalidez por doença.

Os valores das contribuições mensais são calculados com base nos salários dos empregados, cujo montante em 2016, registrado como despesas, é de R\$ 58 (R\$ 53 em 2015).

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Para os planos de suplementação de aposentadoria, previdência privada, a entidade possui convênio com o Fundo de Pensão VALIA.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade própria, instituída em 1973, tendo por finalidade complementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale, de suas coligadas e de outras que venham a participar dos planos por ela administrados.

A entidade, junto à Vale e empresas do grupo, é patrocinadora da VALIA no plano de Contribuição Definida - Valiaprev.

NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições ao plano Valiaprev apresentam-se como segue:

• Empregados:

a) Contribuição ordinária participantes (empregado) - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, cujo percentual mínimo de participação é de 1% do salário participação;

b) Contribuição extraordinária - pode ser realizada em qualquer tempo, a critério do empregado.

• Patrocinadoras:

a) Contribuição ordinária patrocinadora - destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda. É idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação;

b) Contribuição normal - para o custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário por ocasião da elaboração das avaliações atuariais;

c) Contribuição extraordinária - pode ser realizada em qualquer tempo, a critério da entidade;

d) Contribuição especial - destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

O plano foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à entidade.

Durante o exercício de 2016, a entidade registrou como Despesas com Planos de Previdência Complementar as contribuições no montante de R\$ 628 (R\$ 678 em 2015).

21. CONTROLE GERENCIAL - SEGREGAÇÃO DAS DESPESAS COM EVENTOS

RN ANS nº 322/2013, item 7.1 (e), instituiu o registro auxiliar analítico de segregação das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111103.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
REDE PRÓPRIA	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	5.546	10.568	9.961	52.296	3.245	2.087	83.703
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.546	10.568	9.961	52.296	3.245	2.087	83.703

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós-Lei. Total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
REDE PRÓPRIA	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	12.029	18.029	22.837	141.071	7.024	6.228	207.218
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.029	18.029	22.837	141.071	7.024	6.228	207.218

No 2º semestre de 2016, a entidade melhorou a sua infraestrutura de TI, acarretando uma melhora na performance do processamento das contas médicas. Com isso, todas as contas médicas recebidas passaram a ser processadas em sua totalidade.

Esta melhora na performance justifica o acréscimo das despesas médicas do período, em torno de R\$ 16 milhões.

22. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplemen-

tar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto.

A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015
RESULTADO LÍQUIDO	5.339	1.086
Ajustes para Conciliação do Resultado Líquido com a Geração de Caixa das Atividades Operacionais:	8.001	1.210
Depreciações/Amortização	2.138	480
Provisões Técnicas - PEONA	2.989	5.367
Ajuste de inventário (imobilizado / intangível)	(121)	-
Provisão (Reversão) Contingência	1.391	(5.162)
Doações ingresso	(67)	-
Provisões para Perdas sobre Créditos	5.079	4.742
Reversão Provisões para Perdas sobre Créditos	(3.408)	(4.217)
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	13.340	2.296
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	(35.983)	(11.166)
Aplicações	(30.033)	(17.468)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(3.158)	(3.264)
Bens e Títulos a Receber	(2.690)	9.832
Despesas Antecipadas	(19)	10
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	(153)	(2)
Depósitos Judiciais e Fiscais	70	(274)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	23.188	11.257
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	23.855	10.874
Tributos e Contribuições a Recolher	(127)	(482)
Débitos Diversos	(540)	865
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	545	2.387
Atividades de Investimentos	(546)	(2.391)
Saldo Caixa Inicial	4	8
Saldo Caixa Final	3	4
Numerário em Trânsito	2.397	2.217
TOTAL DISPONIBILIDADE	2.400	2.221

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 04/2016

(Relatório Circunstanciado sobre o Exame das Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31/dez./2016)

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(1.1) Conforme contrato de prestação de serviços celebrado com V.Sas., a sede dessa entidade foi visitada no período de 06 a 10/fev./2017, para a realização dos trabalhos profissionais de auditoria independente.

(1.2) Nossos trabalhos foram efetuados para a data-base de 31/dez./2016, mediante a aplicação de procedimentos técnicos reconhecidos para a atividade, objetivando a avaliação dos controles internos, compreendendo exames desenvolvidos pelo sistema de amostragem dos livros, documentos e operações, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar e outros procedimentos julgados necessários às circunstâncias. Os procedimentos aplicados não representam um estudo específico sobre os controles internos, também podem não revelar todas as deficiências de controle interno da entidade e não têm o propósito de expressar uma opinião sobre os mesmos.

(1.3) Em complementação aos trabalhos, procedemos ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/dez./2016, compreendendo o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

(1.4) Em decorrência dos exames efetuados e visando a atender as disposições contratuais e regulamentares, estamos emitindo o presente relatório e nossas observações.

(1.5) Nosso relatório destina-se ao uso exclusivo dos administradores dessa entidade e órgão regulador, não devendo ser utilizado para quaisquer outras finalidades.

2. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/DEZ./2016

(2.1) DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A entidade não observou o cumprimento da norma com relação aos limites de aplicação e requisitos de diversificação das aplicações que visam garantir as provisões técnicas de assistência a saúde, sendo a RN nº 392/2015 e Resolução nº 3.308/2005, do Conselho Monetário Nacional - CMN (com validade para o exercício de 2016).

Dessa forma a entidade poderá ser questionada pelo órgão regulador quanto ao não cumprimento da diversificação e lembramos que, a partir do exercício de 2017, a operadora deverá observar as normas RN nº 419/2016 e Resolução nº 4.444, de 13/nov./2015, do CMN.

(2.2) PEONA - PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

NÃO ADOÇÃO DO MÉTODO PRÓPRIO

A entidade constituiu integralmente a provisão para eventos ocorridos e não avisados, com base na RN nº 393/2015, da ANS.

Porém, de acordo com os artigos 3º e 4º da mesma Resolução, esta Provisão Técnica deve ser apurada conforme me-

todologia definida por atuário legalmente habilitado, em NTAP, a ser encaminhada posteriormente para análise da DIOPE, dessa forma atendendo às boas práticas contábeis.

O artigo 11 desta mesma resolução prevê que as Operadoras de Médio e Pequeno Porte poderão substituir a metodologia atuarial por percentuais predefinidos. Ocorre que, com a adoção destes percentuais, não é possível quantificarmos quais seriam os seus efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Diante do exposto, recomendamos tomar providências internas quanto à adoção do método próprio, para a constituição da referida provisão técnica.

(2.3) CONTINGÊNCIA TRIBUTÁRIA - ISS JUNTO AO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, OBJETO DO AUTO DE INFRAÇÃO Nº 101.017

Conforme já mencionado em relatórios anteriores, a entidade recebeu o Auto de Infração de ISS (Imposto sobre Serviços) nº 101.017, datado de 18/ago./2006, no valor original de R\$ 2.094.672,02, em função do não recolhimento de ISS sobre as receitas de planos de saúde durante o período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005.

O montante atualizado do valor de ISS soma R\$ 24.559.663,62, além de R\$ 1.227.983,18 devidos a título de honorários contratuais, em caso de êxito.

O prognóstico segundo a assessoria jurídica é de perda possível, haja vista, no seu entendimento, a prescrição do débi-

to. No exercício de 2016, a entidade recebeu a sentença do “Juízo de Direito da 12ª Vara de Fazenda Pública da Capital”, datada de 08/abr./2016 e emitida em 05/maio/2016, a qual julgou improcedente o pedido formulado de Anulação de Débito Fiscal/Crédito Tributário, condenando a autora ao pagamento das custas judiciais e honorários advocatícios apurados sobre o valor por ela atribuído à causa, e calculados pelo percentual mínimo de cada faixa fixada nos incisos do §3º do artigo 85 do novo CPC (Lei nº 13.105/2015).

A sentença do Juízo da 12ª Vara de Fazenda Pública, contudo, não reconheceu os pontos da defesa e julgou improcedente o pedido de anulação do auto de infração.

Contra a sentença de improcedência, a Associação interpôs recurso de Apelação em 23/set./2016 e, atualmente, o caso está aguardando a intimação do Ministério Público a respeito da interposição do recurso, para posterior distribuição e julgamento na 2ª instância.

Nossas ponderações levam em consideração a “incerteza” e por isso, até que haja a extinção do processo, o mesmo será mencionado ou citado em relatórios de íterim e circunstanciado.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2017.

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES
S/S CRC-PR Nº 4552/O-5 S/RJ

RICARDO LUIZ MARTINS - Contador
CRC-RS Nº 036.460/O-8 T/PR S/RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA PASA - Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da Vale, no uso de suas atribuições, reunindo-se nesta data para proceder à análise das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2016, composta do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, após verificação da referida documentação, bem como do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, emitido em 10 de fevereiro de 2017 pelos Auditores Independentes Grunitzky - Auditores Independentes S/S, resolve manifestar-se pela sua aprovação.

ATA DA 38ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PASA - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2017

No dia 21 de março de 2017, às 9h00, foi realizada reunião ordinária do Conselho Deliberativo da PASA – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO APOSENTADO DA VALE, inscrita no CNPJ sob o nº 39.419.809/0001-98, na sala de reuniões da Avenida Presidente Vargas, nº 3131, 10º andar, Centro da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, os membros do Conselho Deliberativo, Maria Helena Tauhata, Rogério da Cunha Abaurre, Luís Francisco Ferreira, João Batista Sá Marques, Luiz Gustavo Garioli Gouveia, Esdras Domingos de Abreu e o Presidente do Conselho Deliberativo Novarck Silva de Oliveira. Participaram da Reunião como convidados o Diretor Presidente da PASA Ricardo Gruba Pereira, o Diretor de Administração e Finanças, Bruno Camara Meira, o Contador Alessandro Santos Soares e a Gerente Jurídico, Elaine Gonçalves Vianna.

Abertura da sessão e verificação do quórum: Verificado o quórum, foi iniciada a reunião com a leitura e aprovação da Ata da 97ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PASA. Após, foi aberta à deliberação do item da pauta:

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Relatório de Atividades do exercício de 2016: O Conselho Deliberativo, no uso de suas atribuições e considerando o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis, compostos do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido e respectivas Notas Explicativas, relativos ao exercício findo em 31.12.2016, apresentados pela Diretoria Executiva da PASA; o relatório favorável da Grunitzky - Auditores Independentes S/S de 10.02.2017; o parecer favorável do Conselho Fiscal, através do Parecer do Conselho Fiscal de 17.03.2017; aprovaram, por unanimidade, a citada documentação relativa ao exercício de 2016.

Não havendo mais nada a acrescentar foi encerrada a presente reunião.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2017

Novarck Silva de Oliveira
Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Francisco Ferreira
Conselheiro

Rogério da Cunha Abaurre
Conselheiro

Luiz Gustavo Garioli Gouveia
Conselheiro

Bruno Camara Meira
Diretor de Administração e Finanças

João Batista Sá Marques
Secretário

Maria Helena Tauhata
Conselheiro

Esdras Domingos de Abreu
Conselheiro

Ricardo Gruba Pereira
Diretor Presidente

Elaine Gonçalves Vianna
Gerente Jurídico

Alessandro Santos Soares
Contador

